

REVISTA DA SEMANA



NA GAVEA — *Um passeio de charrette com lotação florida*

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GOSDOLD & LABOURIAU, Relojeiros — 81 RUA DA OUTANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

O APIOL

Dos D^{res} **JORET & HOMOLLE**
REGULARISA OS **MENSTRUOS**
IMPEDE AS **DÔRES, ATRAZOS**
SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite
PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :
O APIOL dos D^{res} JORET & HOMOLLE
DESCONFIAR DAS IMITACÕES
Ph^{cia} **G. SEGUIN**, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros
Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas.
SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

VINOLIA

SABÕES
E ARTIGOS
DE TOUCADOR.



O PERFUME VINOLIA.
Não ha presente mais apreciado
pelas senhoras que uma elegante
caixinha de perfumaria Vinolia.
Recommendamos mui especial-
mente :—

Royal Rose, Violette Fleurie, Tulipe d'Or.
V 251

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
18 do corrente

100:000\$

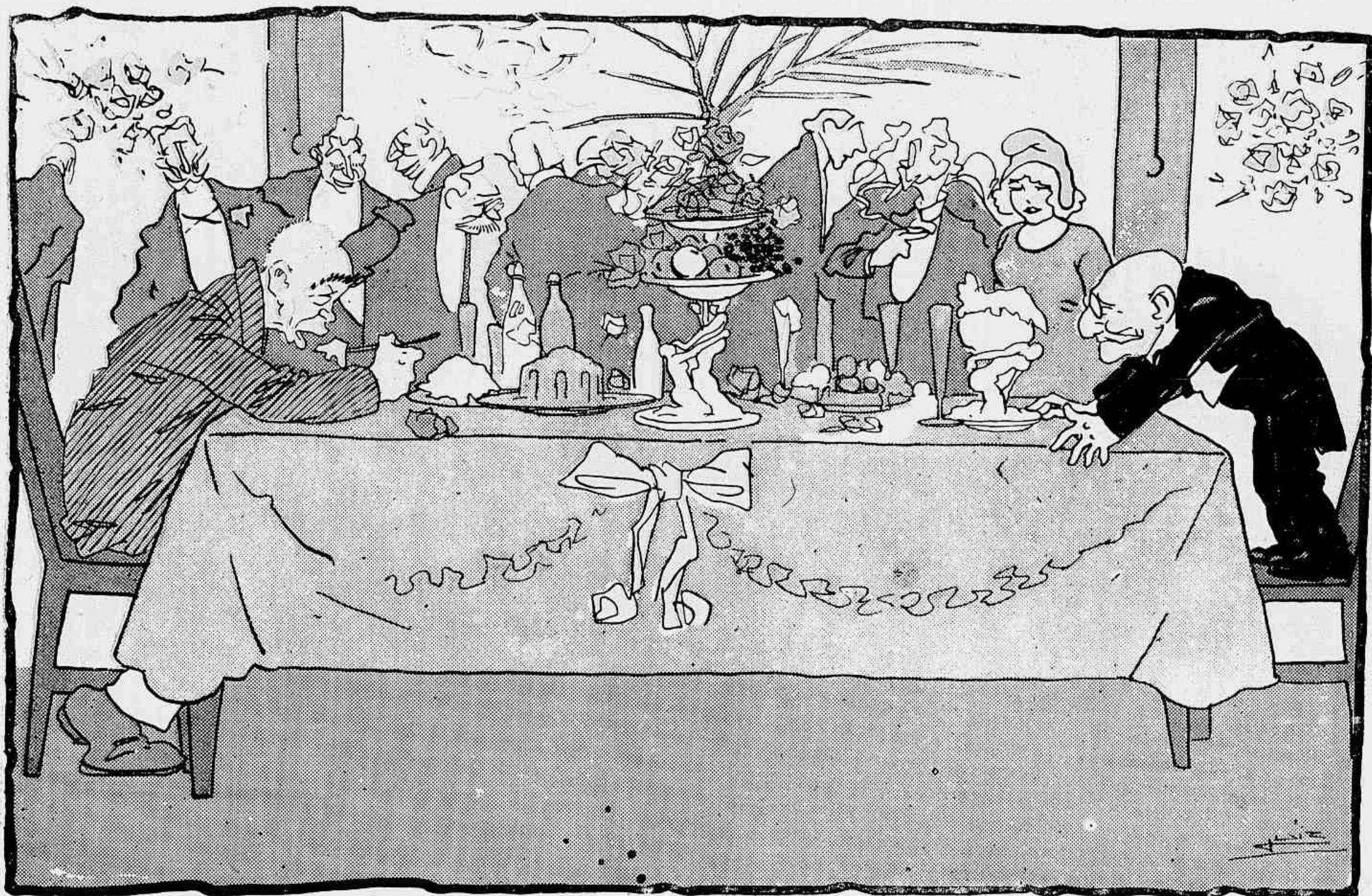
226 — 5^a

Por **4\$000**

Em quintos

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova
do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.



NO DIA 15 --- MARECHAL — *Que tal está a lebre ?*
ZE' POVO — *Magnifica. Assim consegui matar dois coelhos : fazendo uma manifestação a V. Ex. e... comendo, que a vida anda cara.*



mento meditativo, o meu coração soluça de saudade pela melodia do fado amigo...

VIOLETA.

FADINHO

A doce canção melancolica d'Além mar, o emballador e terno fado portuguez, anda em pleno successo cá pelas terras brasileiras.

Nos theatros, elle apparece, terno e saudoso, recortando deliciosamente a representação bregeira das revistas em voga, sentimentalizando suavemente as platéas e sensibilizando e enternecendo o coração do povo. A arte nacional não o repelle, ao contrario, acolhe-o, porque elle é tristonhamente encantador e, de parceria fraternal com elle, vae produzindo ruidosamente os successos theatraes da época.

Lá pelos lados nostalgicos da minha vivenda afastada, tambem ha uma bocca genuinamente luzitana, que, á tardinha, quando o sol atira o ultimo beijo aos vidros da minha janella, me envia a tristeza commovente dessa canção seductora e quando, por acaso, me recolho, sem tel-a ouvido, ao isolá-

O Ministro do Commercio austriaco fez recentemente estabelecer uma estação postal que é sem duvida a unica da sua especie. Fica situada nas proprias entranhas da terra, ao fundo das grutas de Adelsberg.

Estas grutas, as mais profundas e as mais vastas da Europa, encontram-se em Carniolle, entre Laybach e Trieste. São visitadas por uma multidão innumeravel de *touristies*.

Por isso o Ministro pensou que aquella instalação produziria boas receitas, e não se enganou.

Desde que a estação abriu ao publico, os empregados não têm mãos a medir para vender bilhetes postaes com vistas.

A venda orça de seis a dez mil por dia; mas por vezes attinge a cifra de 50.000, e nos dias de festa, em que as companhias de transportes organizam viagens a preços reduzidos, excede mesmo a 75 mil.

Revista da Semana

Um escrevinhador de jornaes entra em um café e diz ao criado:

— Traze-me uma cerveja e o necessario para escrever.

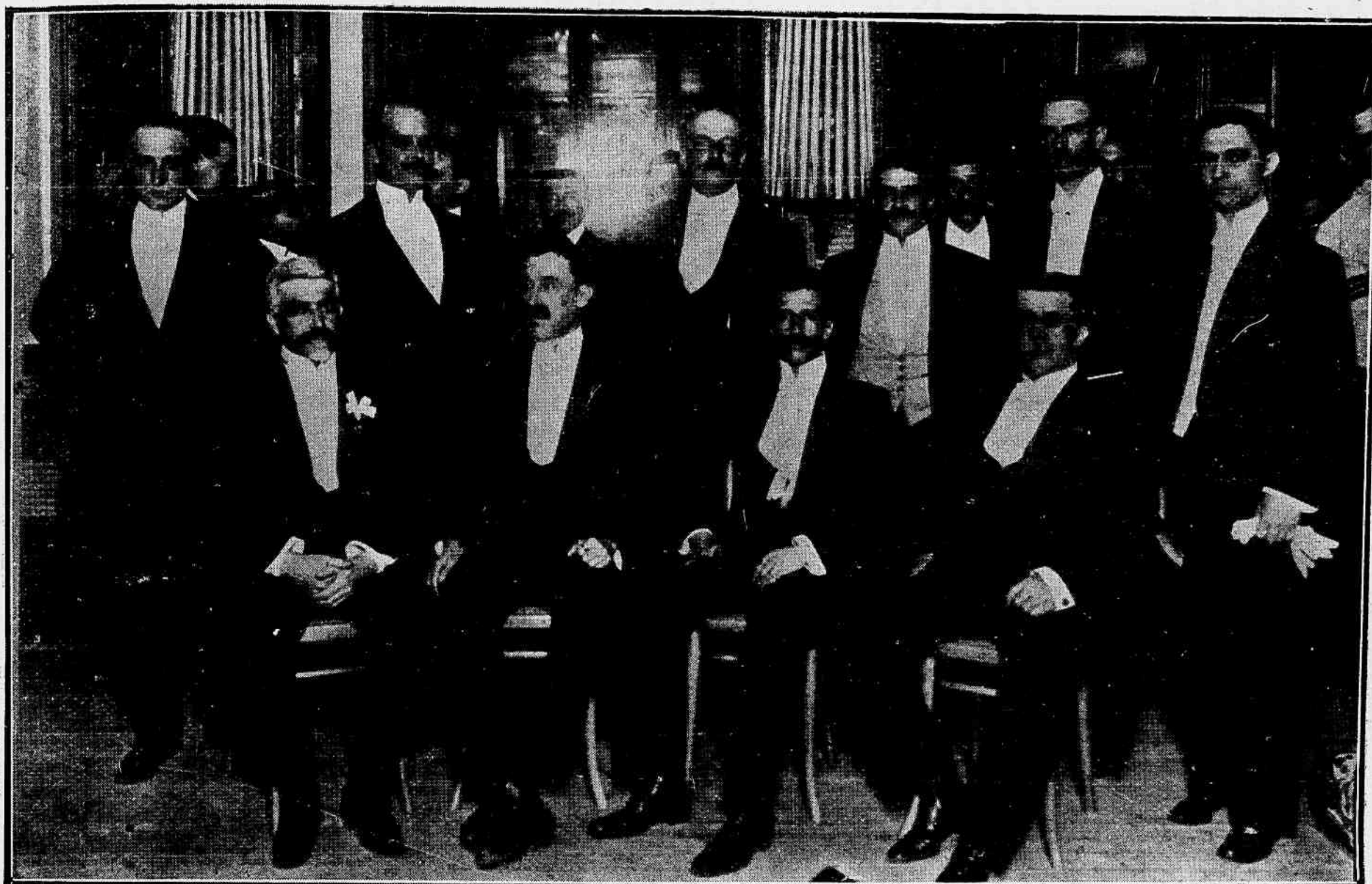
Dahi a pouco, o rapaz põe-lhe na frente a bebida, o tinteiro, papel, penna e uma grammatica.

— Para que é este livro ?

— Não me pediu V. Ex. tudo que necessita para escrever ?



BAPTISADO — *Photographia tirada na cerimonia do baptismo da menina Maria de Lourdes, filha do engenheiro Sr. Hermann Fleiuss, da E. F. Central e do Instituto Commercial. Vêem-se Mme. Fleiuss, Dr. Paulo de Frontin (padrinho), Mme. Martha Costa (madrinha) e a baptisada pelo Rvdmo. Conego Rolin e Dr. H. Fleiuss. — Photographia tirada após a cerimonia: da esquerda para a direita, acham-se: de pé, Dr. Henrique Costa, Condessa de Frontin e filha, Mlle. Laboriau, Pequeno Paulo de Frontin, Sr. Paulo Laboriau. Sentados: Mlle. Frontin, Mme. Laboriau, Mme. H. Fleiuss e filha, Martha Costa e a baptisada, Dr. Paulo de Frontin, Hermann Fleiuss e Conego Rolin (celebrante). A cerimonia teve lugar na Cathedral, domingo 12 do corrente.*



Sociedade Riograndense — Grupo de Directores e varias pessoas presentes á festa de aniversario desta sociedade, que se realizou no dia 8 do corrente, na sua séde, situada na Avenida Central.



Sociedade Riograndense — Instantaneo tirado durante o concerto, na festa desta Sociedade.



ACTRIZ MARIA FONSECA
Uma das estrellas da companhia do Theatro Apollo de Lisboa, que actualmente faz a sua temporada no Theatro Recreio Dramatico.



"Brancas" são compadeci-
[das
E muito promptas em dar,
Esquivas enquanto a amor
Sabem-se conservar.



O BEIJO

Cousa ridicula o beijo entre as senhoras da grande vida social !

Reparem só, não ha uma dama que ao applicar ao rosto de uma "amiga" o classico beijo da convenção, não altere a physionomia, não o faça com certa expressão, já não digo de repugnancia, mas de enfaro, de fastio. O beijo do estylo até nem é propriamente um beijo, é um ameago de beijo, um beijo que ficou em caminho.. um beijo de má vontade, um beijo constrangido.

Que diabo ! já que o beijo é essa cousa deliciosamente doce e estonteante de que tanto fallam os poetas, deixem-n'os para os que gozam ao applical-o, façam-n'o uma exclusividade dos amantes e



FESTA DA PENHA — Grupos tirados após a missa, em que se vêem membros da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, Revdmos. Padres, autoridades policiaes e representantes da imprensa.

retirem-n'o da hypocrisia dos convencionalismos.

Depois, os hygienistas modernos já causaram de preconisar os perigos do contagio desse ridiculo e dispensavel beijo social.

Entre entes que se amam, a cousa é differente, soffram elles ou não de molestias infecciosas, não importa, o amor não tem que dar ouvidos á medicina, não respeita exigencias hygienicas, quando o beijo de amor tem que estalar, estala mesmo, sem mais esperas, sem temores de especie alguma, mesmo se um delles estiver tuberculoso... A tuberculose até dá ao amor um sabor duplamente sentimental e é por isso que os entendidos a chamam "molestia dos amantes infelizes"...

BEIJA-FLOR.

CÂMARA DO COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL — Os Srs. Conselheiro Dr. José Carlos Rodrigues e Milton Leonardos, decano do Corpo Consular, presidindo, no dia 10 do corrente, a reunião convocada para discutir e aprovar os estatutos da Câmara de Commercio Internacional do Brasil — Pessoas presentes a reunião, realizada no salão nobre do "Jornal do Commercio".



DANSA DE PASSAROS

Um sabio naturalista americano, descobriu, depois de longas e pacientes observações, que as Aves do Paraizo, communs naquellas regiões, improvisam, ás vezes, entre elles pequenos bailes, em que desenvolvem a sua leveza aerea e os seus movimentos graciosos.

Essas dansas compõem-se de movimentos rithmicos, tão bem combinados que se havia de dizer, seriam dirigidas por um professor de dansa.

A' noite, quando o sol espalha pela floresta os seus ultimos raios de luz, reune-se em um ramo de qualquer arvore, um grupo daquellas aves, e principia o baile, sem nada faltar á festa: pequenos gritos de alegria, bater de azas, voltas rapidas, tudo executado com a maior precisão.

Um dansador convida uma dama, com um grito

especial. Ambos se destacam do grupo, principiando a voar, ou antes, a valsar doidamente, até se lhe esgotarem as forças.

Sendo certo o que diz o sabio, o espectáculo deve ser realmente encantador.

Para assistir a esse espectáculo é necessario ir um pouco longe, — ás florestas virgens dos tropicos.

O Kaiser tirou uma noite do bolso um charuto e começou a buscar alguma cousa para cortar a ponta.

Um dos cavalheiros presentes apressurou-se a offerecer-lhe o seu canivete, e ao devovel-o diz-lhe o Imperador:

— Tome e guarde-o. Com o tempo tornar-se-á historico.

TALVEZ

Talvez tenhas razão ! Talvez meu lasso
E tardio cantar,
Venha de ti, como nos vem do espaço
As nevoas e o luar.

Talvez tenhas um don, qualquer que seja,
Ou deste ou doutro mundo,
Que possa dar a um cego a luz que almeja,
Dar vida ao moribundo;

Só assim poderás, mimo da terra,
Dona de um tal condão,
Listrar na noite fria que me aterra
Um divino clarão.

Só assim poderás, resuscitando
Aquelle que morreu,
Fazer que eu ouça um coração cantando
Dentro do peito meu !

BORGES DE SOVERAL.

ULTIMOS VERSOS

Adeus, primeiro amor ! Adeus, primeiro sonho !
Abrigo irei pedir a um peito mais constante.
Porém, ao terminar o meu viver tristonho
Comtigo eu sonharei no derradeiro instante.

Adeus, doce chiméra ! Adeus, quadro risonho,
Onde brilhava a luz do fulgido Levante.
Um beijo carinhoso inda a teus pés deponho
Antes que expire, ó flor, meu peito agonizante.

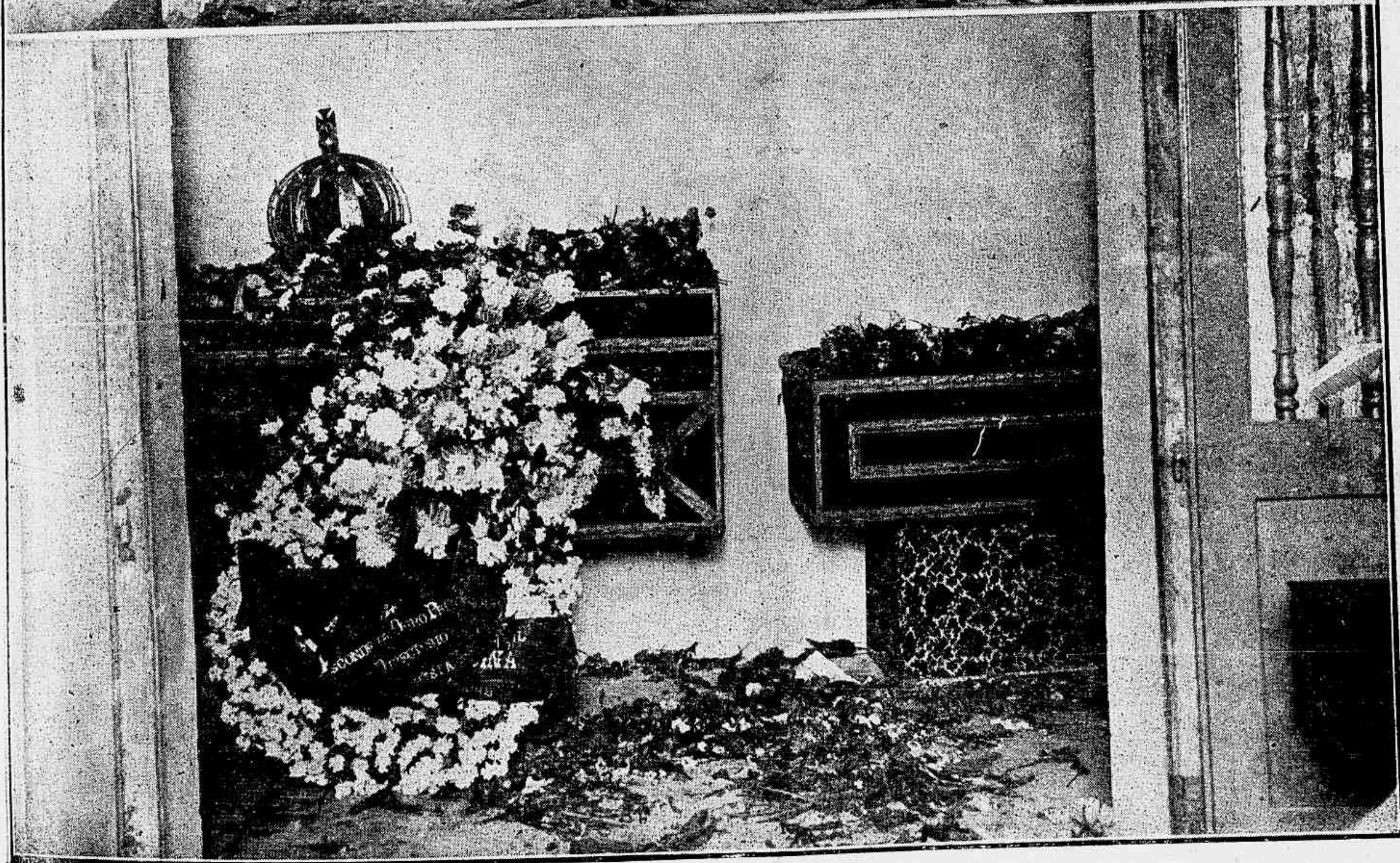
Adeus ! Se me ferir a candida lembrança,
De tudo quanto amei, a celebre esperança
Que eu tive antigamente incauto e sonhador

Tentarei suffocar a dôr que me devora...
Adeus da minha vida alvinente aurora !
Adeus primeiro sonho ! Adeus, primeiro amor !

L. V. de C.



REMINISCENCIAS DE VINTE E DOUS ANNOS PASSADOS — Grupo de officiaes amigos no qual se vê o Sr. Marechal Hermes ao lado do Dr. Serzedello Corrêa em uma intimidade que até hoje perdura.—1ª fila: da esquerda para a direita, 1 Coronel Agricola Pinto; 2 Capitão Albuquerque Braga (fallecido); 3 Marechal Leite de Castro (reformado); 4 General Serzedello Corrêa; 5 Marechal Hermes da Fonseca (Presidente da Republica) 6 Tenente Cicero Monteiro; 7 Tenente Crodigano Lopes Teixeira (fallecido).—2ª fila: 1 General Marciano Magalhães; 2 Amorim Bezerra; 3 Dr. Imbassahy, medico; 4 Major Servilio Gonçalves (fallecido); 5 General Innocencio Fabricio; 6 Julio Ferreira de Abreu; 7 Coronel Olympio da Fonseca; 8 Ivo do Prado; 9 Coronel Franco Rabello.



CONVENTO DE SANTO ANTONIO — O claustro do Convento de Santo Antonio, para onde foram transportados os ataúdes da Família Imperial, vendo-se alli o Sr. General Carlos Lassance e o Revdmo. Frei Diogo de Freitas, Superior dos Franciscanos. — Local onde se acham provisoriamente naquella Convento os ataúdes da Imperatriz D. Leopoldina e da Princeza D. Paula.

Revista da Semana

Cada vez mais se accentua a verdade de que progride desassombradamente a linda philosophia moderna que manda juntar o util ao agradável. Já lá vae distante o tempo em que era um escandalo social o casamento obediente ás commadidades monetarias.

O rapaz á custa de artimanhas especiaes, conseguia se impôr ao coração de um rica herdeira e com ella contratava o venturoso casorio, era infalivelmente victima dos mais penosos e desairosos adjectivos por parte da sociedade malevola.

Hoje, não. Hoje casar com um dote, desposar uma opulenta possuidora de muitos pacotes, já não é uma nota escandalosa, mas uma justissima pretensão que entrou para o rol das vulgaridades.

Apenas, diz-se: — Ella é rica, que felizardo !...

E é só. Nada mais se commenta. Decididamente as cousas vão entrando nos seus eixos e os grandes principios utilitarios do americano vão nos merecendo franco acolhimento...

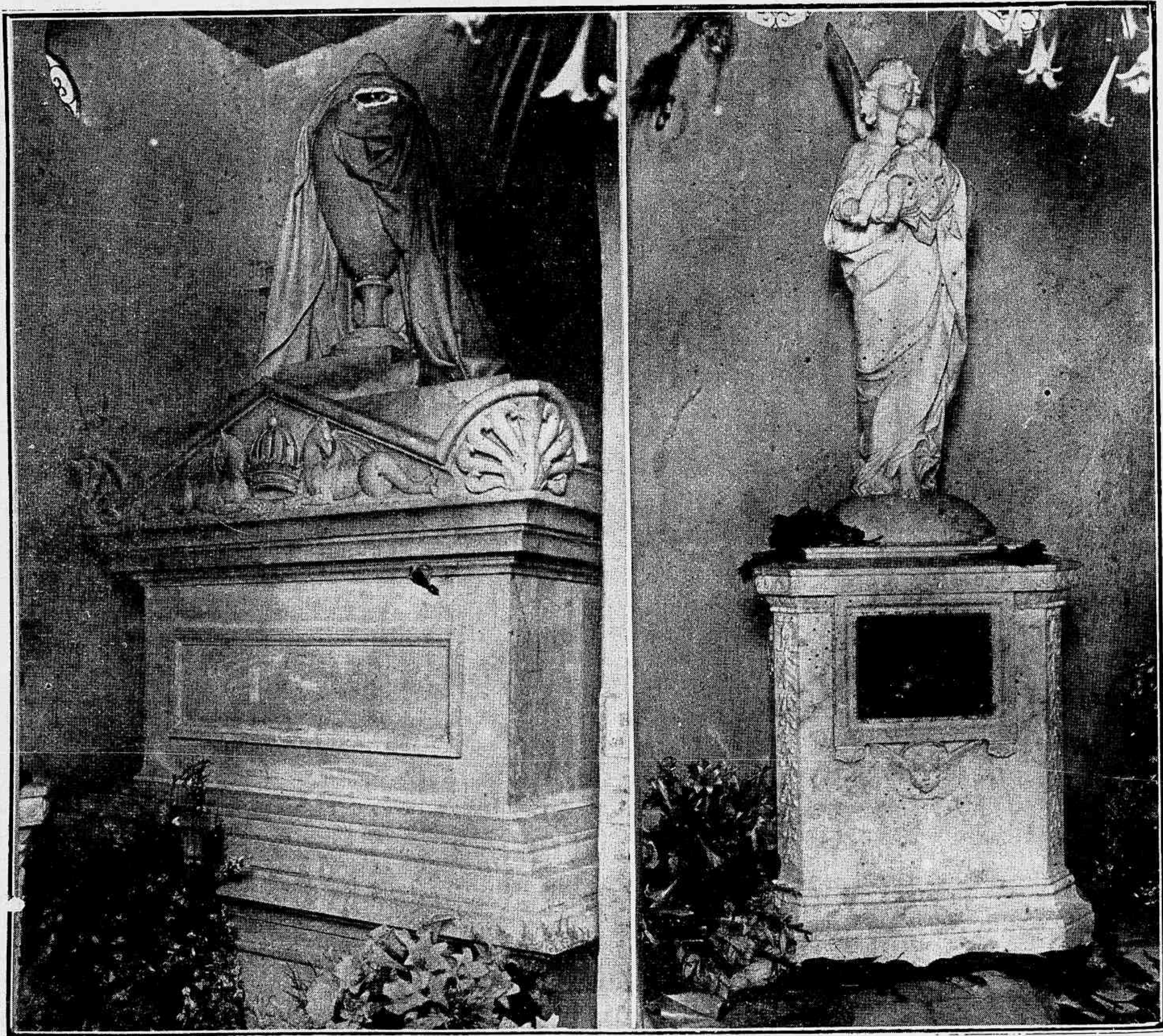
CINEMA EXCELSIOR

Amanhã á 1 hora da tarde serão tirados novos grupos de retratos de crianças que, como as precedentes que já foram publicadas na *Revista da Semana*, terão direito, como brinde do Cinema Excelsior, a frequentar as suas sessões de quintas e domingos em "matinée" e á noite.

Têm assim os amiguinhos de João Paulino dous excellentes proveitos: o de ver estampada as suas photographias nas paginas da *Revista da Semana*, e de gozar as esplendidas sessões do Cinema Excelsior, ás quintas e domingos, durante um mez absolutamente de graça.

E' um brinde que muito marmanjo desejava obter.

Não ha nada como ser-se criança e leitor do João Paulino para abiscoitar-se destas boas cousas.



Sepultura dos Principes D. Pedro e D. Affonso, filhos do Sr. D. Pedro II, no Convento de Santo Antonio. — Sepultura da filha da Princeza Sra. D. Izabel, a Redemptora, no mesmo Convento,



LIGA MONARCHICA D. MANUEL II — O Sr. Joaquim Freire, Presidente da Liga, lendo o seu discurso no dia do primeiro anniversario daquelle associação.



Aspecto do salão da Liga Monarchica D. Manuel II, durante a sessão commemorativa do primeiro anniversario.



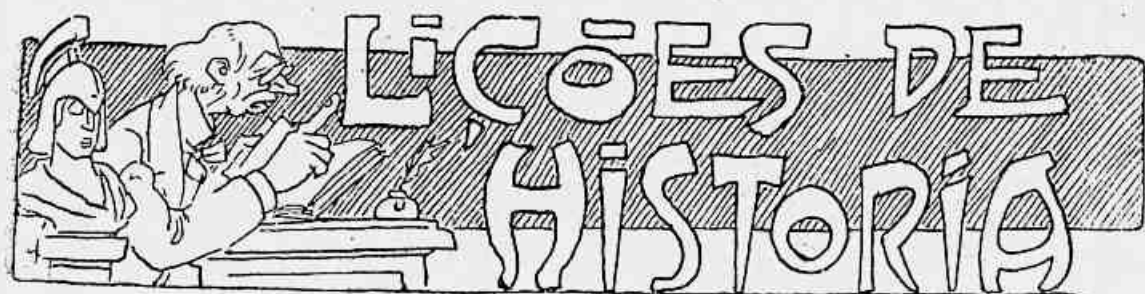
Outro aspecto do salão da Liga



Sociedade União dos Desprotegidos dos Homens e da Sorte — Conferencia realizada no dia 25 de Outubro, pelo Presidente Sr. Professor Vicente Avellar, na sede social, sobre os monopolios e os monopolisadores.



VISITA A' CASA DE DETENÇÃO — O Sr. Dr. Candido Mendes de Almeida, lente cathedratico de Pratica do Processo Civil, Commercial e Criminal e estudantes do quinto anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em visita á Casa de Detenção, em 14 do corrente. Na primeira fila de cadeiras vêem-se ao centro, sentados, os Srs. Professor Dr. Candido Mendes de Almeida e Coronel Meira Lima, Director da Casa de Detenção, rodeados de estudantes.



Quando Simão da Tessalia
Quiz abarcar o Universo,
Bebeu agua da Castalia
A ver se fazia um verso;
Pedro o Grande, azafamado
Foi saber da tentativa,
E ficou com o pé quebrado
Pelo Conde de Almaviva.

Foi o General Caneva
Quem, em Sant'Anna dos Tocos
Fez prender Adão e Eva
No xilindró de Marrocos;
Desde então toda a Araucania,
Tremeu de susto e de medo.
Por não acabar tão cedo
A rusga Tripolitania.

Andava Paiva Couceiro
Querendo entrar na fronteira
Quando Dom Pedro Primeiro
Trepou numa gamelleira;

Ao saber do triste facto,
Temendo um caso aziago,
Homero foi a Carthago
Fallar ao Prior do Crato.

No anno tres mil e quatro,
Governava o Doutor Passos,
Quando o cupim no theatro
Fez a madeira em pedaços;
A salvar a desgraceira,
Correu a madre infelice,
Viú que tudo era tolice
E ficou em pasmaceira.

Quando Candido Oliveira
Dava palpites no bicho,
Quasi toda a China inteira
Fez abolir o rabicho;
A Turquia encalacrada
Com a surpresa italiana,
Preparou uma catana
Na ordem de Torre e Espada.

Quasi que ficou maluco
O senescal da Erythéa,
Ao vêr que toda a Judéa
Fugiu para Pernambuco;

Mas logo o Dantas Barreto
Que estava com dores nalma,
Poz toda a cidade calma,
Livre do Perigo Preto.

Chegou Guilherme da Prussia
Dos confins da Conchinchina
A sudoeste da Russia
Junto a Santa Catharina,
E deu de cara, de frente,
Com Jeronymo Monteiro,
Que vinha ao Rio de Janeiro
Dar ao Hermes um presente.

Por ter rompido o contrato
Que tinha com Sezefredo,
Foi chamado João Alfredo
Para tirar o retrato;
Heliogabalo furioso
Por ter sido preterido,
Disse ao Conde Fedegoso,
Que não estava parecido.

O Rei da Grecia era gago
E um bocado catacego,
E por isso o Areopágo
Poz o relógio no prego;
Nisso toda a tropa amiga
Embarcou numa piroga
E fez toda a giga-joga
Ir sahindo de barriga.

Temendo o cerco de Troia,
Helena quasi desmaia,
E seguiu numa catraia
Com o mestre Ararigboia.
Mas o Telles de Meirelles,
Foi queixar-se ao condestavel,
Que o sobrinho Praxiteles
Não fizera obra notavel.

M. ETHEREO.

Falla-se de um escriptor recentemente falle-
cido e que não brilhava pela modestia.

— Dizem que determinou no seu testamento
que o cadaver seja queimado.

— Não me admira, como se julgava um Phe-
nix, imaginou que renasceria das cinzas.

Nos Estados Unidos do Norte applica-se actual-
mente com o maior rigor, a lei sobre o porte de re-
vólvers e de outras armas.

Numerosos cidadãos respeitaveis antes querem en-
tregal-as, do que pagar tão pesadas taxas, os *apa-
ches*, porém, guardam as suas.

Continuam a desenrolar-se, em varios pontos, sce-
ras de selvageria, chegando a trocar-se tiroteio com
a policia, ficando muitos agentes mortos e feridos.

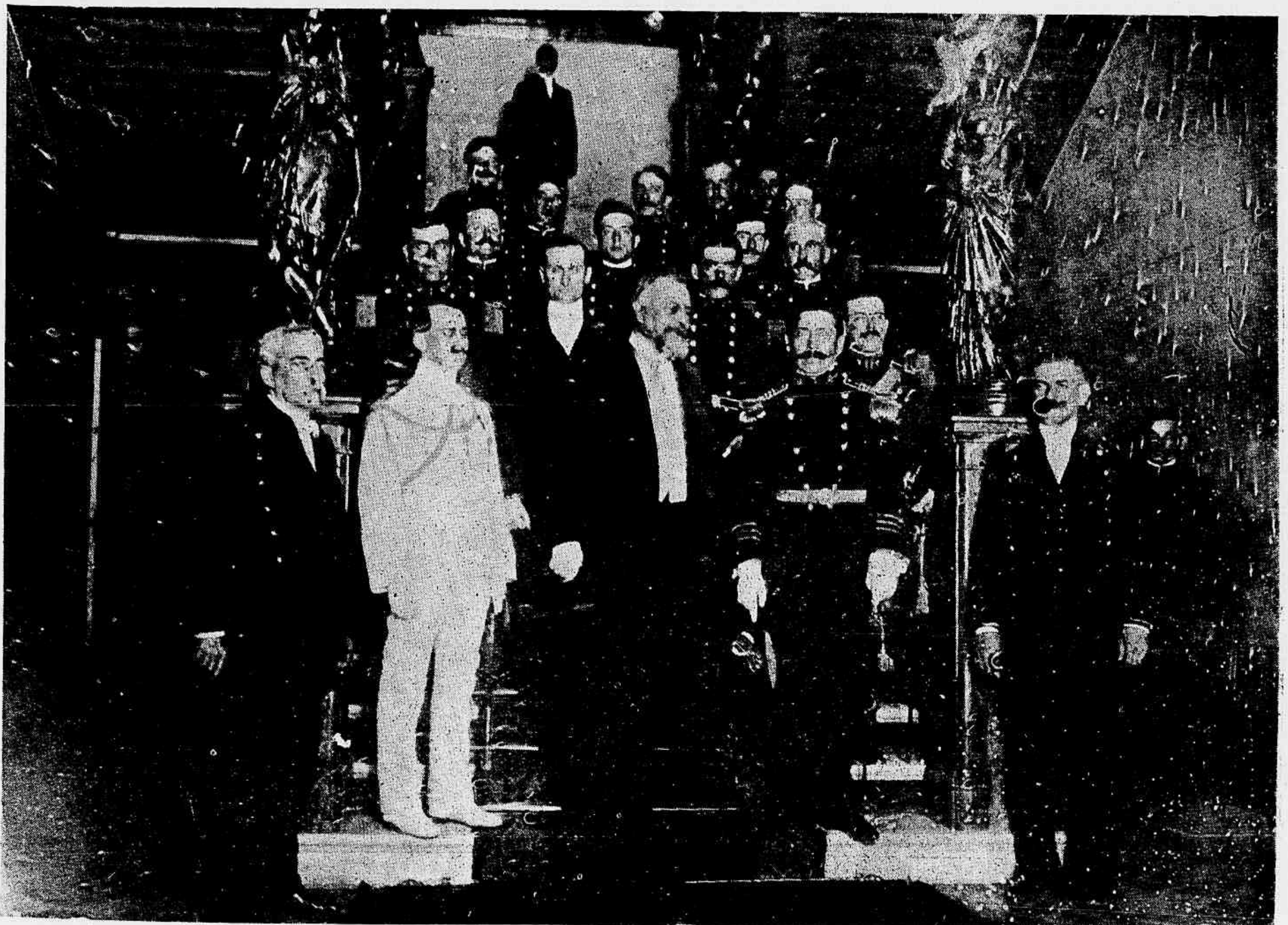


15 DE NOVEMBRO

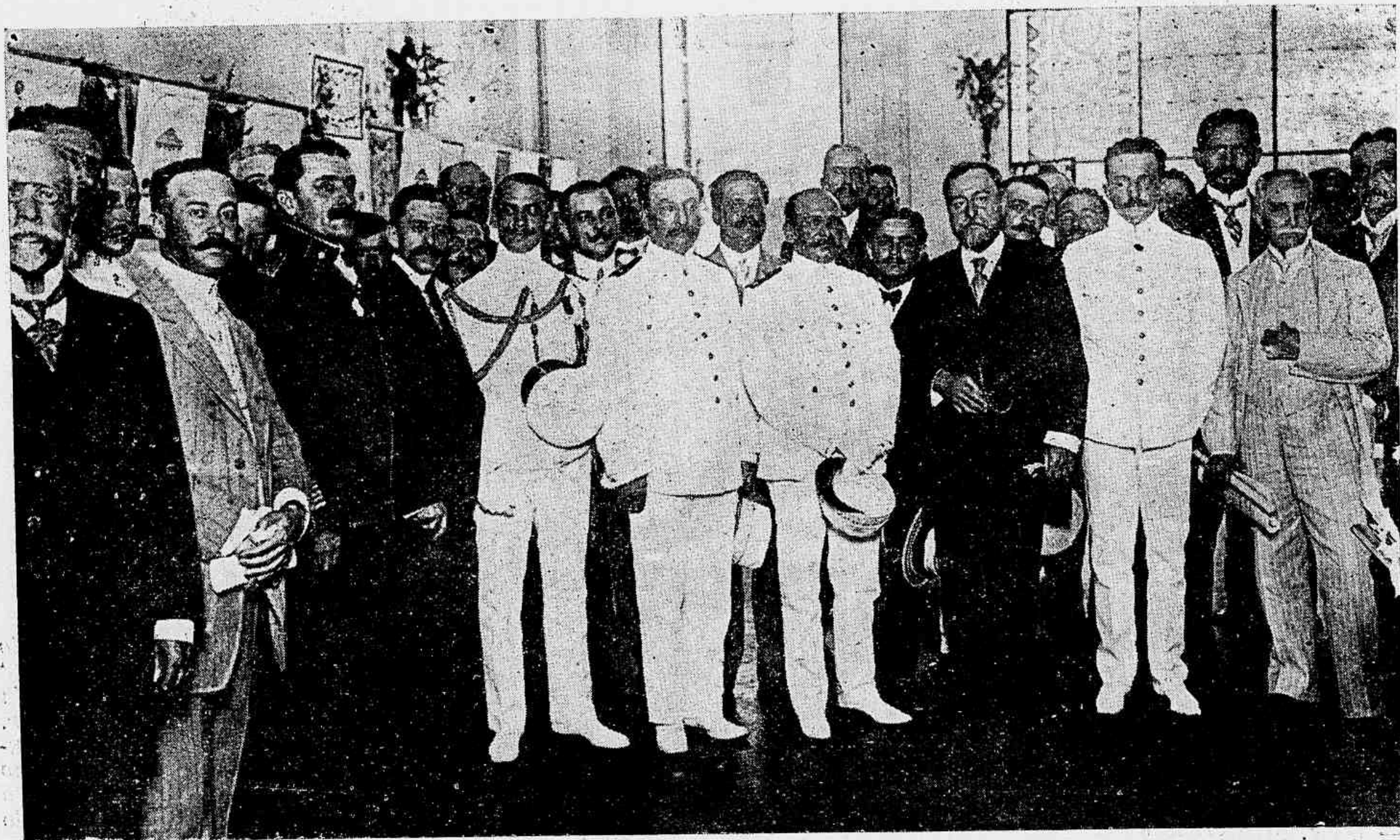


O Sr. Ministro Plenipotenciario da França e o Commandante do cruzador francez 'D'Estrées' dirigindo-se para o Palacio do Governo para comprimentar o Sr. Presidente da Republica — O Sr. Ministro da França, o Comman-

dante e officiaes do cruzador francez "D'Estrées" membros da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica, no Palacio do Cattete—Officiaes do 'D'Estrées', chegando de aut' movel ao Palacio do Governo.



15 DE NOVEMBRO — O Sr. Dr. Julio Fernandez, Ministro da Argentina e o commandante e officiaes do cruzador argentino "Nueve de Julio", e membros da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica, no Palacio do Cattete.



VILLA PROLETARIA MARECHAL HERMES — O Sr. Presidente da Republica, no Club de Engenharia, por ocasião da inauguração da planta da Villa Proletaria Marechal Hermes, exposta pelo 1º Tenente Dr. Palmyro Serra Pulcherio, encarregado das obras.



CORREIO — O Sr. Capitão de Fragata Jorge da Fonseca, da Casa Militar do Sr. Presidente da Republica e o Sr. Dr. J. J. Seabra, Ministro da Viação, na Directoria Geral dos Correios, por ocasião de serem inaugurados, em 14 do corrente, o retrato do Chefe do Estado e os melhoramentos alli realizados.



Brasil, Presidente, ladeado dos Srs. Delage, Consul Francez; Augusto Petit, Presidente da Alliance Française; professor Glenadel, Adrien Delpeche e Capitão de Fragata Pronhet, comandante do cruzador "D'Estrées". — Mesa que presidiu á distribuição de premios domingo ultimo.

CERCLE FRANÇAIS—
Aspecto do salão por ocasião da distribuição de premios conferidos aos alumnos que mais se distinguiram no curso gratuito da lingua franceza, instituido pela Alliance Française.—O Sr. De Lalande, Ministro Plenipotenciário da França no



OS PELLLOS SUPERFLUOS DESTRUIDOS

para sempre
no espaço de tres minutos

Enviarei gratuitamente a qualquer pessoa que m'o requisitar o segredo que me curou a mim mesma. As minhas amigas estão igualmente encantadas.



Desde minha infancia encontrava-me afflicta e humilhada por um desgraçado crescer de pellos no rosto e nos braços. Experimentei todos os pós, locções e cremes epilatorios, e todos os outros preparos de que tinha ouvido fallar, mas não fazia mais que agravar o mal.

Supportei durante semanas a agulha electrica, sem me ver livre da minha enfermidade.

Gastei debalde centenas de mil réis, até que longas experiencias me levaram á descoberta de um methodo simples, que vingou onde tudo havia falhado, e me desembaraçou completamente e para sempre, de quaisquer rastros de pellos superfluos.

Enviarei gratis as completas informações que permitirão a qualquer pessoa, soffrendo dessa enfermidade, de obter em casa, de fôrma discreta, os mesmos felizes resultados. Tudo

quanto peço é uma estampilha de 200 réis para a competente resposta.

Endereço: **MADAME KATHRYN B. FIRMIN**, repartição, 194 A, 17 Boulevard de la Madeleine, Paris — (Carta franqueada com sello de 50 réis).

O KIOSQUE



I

Faz-nos falta, e provoca
Uma certa saudade,
Esse *kiosque* amigo,
Varrido da cidade,
E que foi mesmo nesse Rio antigo
Um pedaço de vida carioca...

II

Elle era então o ponto predilecto
De palestra e mamata
Dos que iam em busca do seu tecto
E que andavam p'ra alli
A discutir politica *barata*
Regada a paraty.

III

O vadio,
A quem muita vez a preguiça consome,
Não morria de fome.
Com um café comprido
Estava garantido
Ou modesto almoço de assovio.

IV

E quanta vez o seu vulto soturno
Offereceu abrigo
Ao cachorro sem dono.
Ao cão mendigo
E ao guarda nocturno
Ali no *tôco*,
Que, perdido de somno,
Lá se encostava p'ra dormir um pouco !

V

E se o dono vendia uma centena
E dava a loteria,
Com que alegria
Era de vê-lo embandeirado em arco !
Já agora, corra o barco...
Mas, francamente, faz pena !...

LUIZ.



Mette nojo, inspira pena,
até mesmo causa dó,
vêr morder em tanta gente
um homem d'um dente só.



THEATRO LYRICO

Fechado. Espera melhores tempos, ou peores. Consta-nos que está incluído na relação de prédios que vão desaparecer com uma projectada reforma de embelezamento. Se tratassem de nivelar e calçar melhor certas ruas, como as do Rezende, Lavradio e Riachuelo...

THEATRO S. PEDRO

Bem nos palpitava que *Sherlok* seria uma atracção de primeira ordem; o original portuguez agradou em cheio e sahio de scena sómente para dar lugar á *Lagartixa*, o celebre *vaudeville* em que a companhia Christiano de Souza possui um dos melhores elementos de exito.

E quem duvidar vá vêr se nos enganamos.

THEATRO RECREIO

O *Fado*, esse encantador punhado de actos, musicados deliciosamente por Felipe Duarte, tem o condão de attrahir enchentes sobre enchentes. E' uma das melhores peças portuguezas que, no genero temos, apreciado nestes ultimos tempos. A

Revista da Semana

companhia do theatro Apollo de Lisboa prepara descansadamente a magica de Garrido, *Os sete castellos do Diabo*, mas tem muito que esperar, pois o *Fado*, pelos modos, tão cedo não deixa a scena. Um grupo irá dar espectaculos por sessões (que mania!) no theatro Carlos Gomes, annunciando a revista: *Pego a palavra*.

THEATRO CARLOS GOMES

Por enquanto está fechado. Quasi levou a bréca com um fogacho. Conforme dissémos lá em cima, parece que um pedaço da companhia portugueza irá alli dar espectaculos em pedaços, isto é, por sessões.

THEATRO S. JOSE'

Deixou saudades a musica deliciosa da Chiquinha Gonzaga, nas *Manobras do amor*. Seguiu-se a mutilação da *Mimi Bilontra*, em que reapparece a Cíntia. Casas cheias.

PALACE THEATRE

Em beneficio da Associação de Imprensa houve uma conferencia de André Brum, Raul Pedrneiras, Calixto Cordeiro J. Carlos e Luiz Peixoto sobre typos cariocas e lisboetas, que agradou

immenso. A companhia Vitale continúa a attrahir multidões com as suas operas, entre ellas as novas para o Rio *Il collegio delle Signorine* e *La Costa Suzanna*. A troupe brilha sempre e o bilheteiro não tem mãos a medir.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

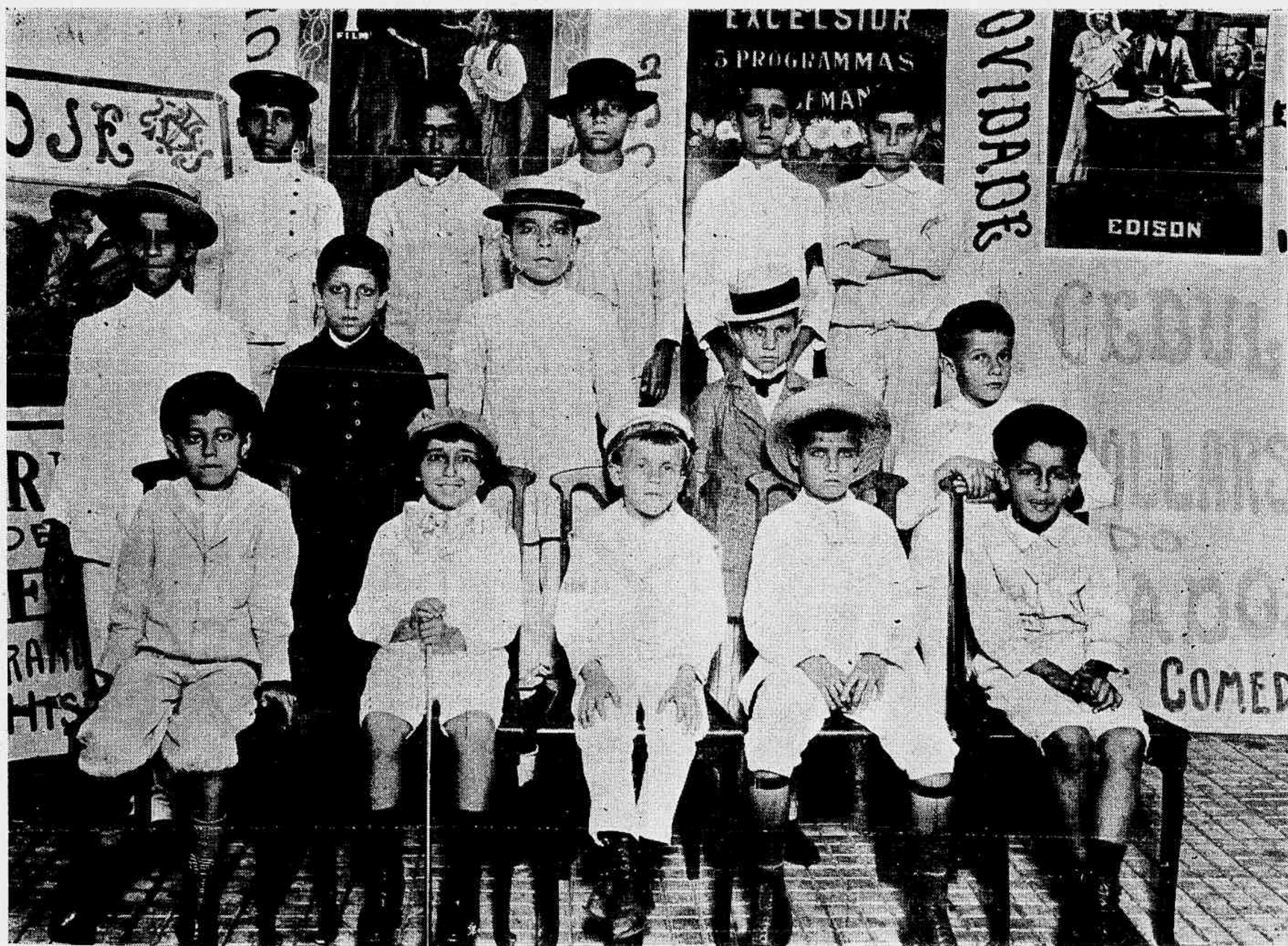
Em boa hora lembrou-se a troupe Lucilia Peres de pôr em scena *A Fita n. 6*, um dos mais hilariantes *vaudevils* da actualidade. E' uma gargalhada continua de principio a fim, agrada muito e faz o publico sahir bem disposto, e tanto que lá volta mais vezes a apreciar a série engraçada de peripecias e *qui-pro-quós*.

POLYTHEAMA

A empreza Eduardo Victorino deve levar hoje á scena a revista de costumes nacionaes, original do actor Pedro Augusto: *Está na hora!* Montada a capricho, bem defendida pelo pessoal, apresentando boa musica, é de esperar que dê um bom punhado de representações, ali obra de umas cem, pelo menos.

CIRCO SPINELLI

Continuo successo da variada série de attracti-



CINEMA EXCELSIOR — Grupo de crianças, que apresentando um exemplar da "Revista da Semana" terão direito a frequentar as "matinéas" e as "soirées" do Cinema Excelsior, ás quintas e domingos, durante um mez.



FLIRT

— Minha senhora, “os olhos são os plenipotenciários do amor”.

— Sim, quando são acreditados.

vos entre os quaes figuram sempre as peças do applaudido Benjamin.

THEATRO CINEMA CHANTECLER

Amor de Principes e Viuva Alegre, brilhando em ambos a bella voz de Ismenia Matteos. Por motivos de obras a companhia irá trabalhar algum tempo em Nietheroy. Aproveitem estes dias para gozo da boa musica e da boa representação.

THEATRO CINEMA RIO BRANCO

Depois das mutilações do *Rio Nu'* seguiram-se as representações do *Sobrinho da Abbadessa*, peça que nada mais é do que uma tremenda mutilação do *Periquito*, com a celebre musica do saudoso maestro Alvarenga. Seguir-se-á a mutilação da *Capital Federal*. Isso tudo faz pensar que o Brândão e a Pepa já não têm coragem de estudar papéis novos... Dizem-nos que ahi vae á scena uma revistinha escripta adrede por tres rapazes de espirito intitulada *Preços de Cinema*.

THEATRO MUNICIPAL

Fechado, aguado e cupinizado. Consta-nos que a companhia Lucilia Peres irá continuar ahi a sua série de espectaculos.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.

PEDI A ESTE HOMEM QUE VOS LEIA A VOSSA VIDA

O maravilhoso dom que elle possui de ler a vida dos homens, a qualquer distancia que seja, surprehende a todos que lhe escrevem.

Milhares de pessoas em todas as condições sociaes da vida têm se beneficiado pelo conselho deste homem. Diz-vos elle não só aquillo de que sois capaz, senão o modo de nisso bem succeder. Mencionando-vos os vossos amigos e os vossos inimigos, vos descreve tambem os os bons e os maus periodos da vida.

As suas descripções no que respeita a passados, presentes, e futuros successos, hão de vos espantar e utilisar tambem. Tudo que elle precisa saber para guial-o no seu trabalho é o vosso nome escripto de vosso proprio punho, a data do vosso nascimento, e o vosso sexo. Dinheiro não é necessario. Basta que mencioneis o nome deste jornal, e obtereis de graça uma “Leitura” experimental.



O Herr Paul Stahma n, consummado Astrologo de Ober New-Adern, na Allemanha, diz :

“O horoscopo que o professor Roxroy me tirou está em perfeita harmonia com a verdade. É de certo um trabalho muito habil e consciencioso. Sendo eu proprio um Astrologo examinei com todo o cuidado os seus calculos e indicações planetarias e obtive a prova de que o seu trabalho é perfeito, inda nos menores detalhes, e de que a sua sciencia está em dia e a par com a de hoje. Mr. Roxroy é um verdadeiro philanthropista, e devem todos aproveitar-se dos serviços de tal professor, porquanto são muitas as vantagens a derivar de assim o fazerem.”

A Baroneza Blauquet, senhora as mais talentosas de Paris testifica o seguinte :

“Agradeço-vos o vosso “Ler” da minha vida toda, que na realidade é da mais extraordinaria exactidão. Eu ja tinha consultado antes outros astrologos, mas nunca até agora obtive resposta de tanta verdade, nem recebi tamanha satisfação e tão completa. Com sincero prazer vos recommendarei e farei conhecer a vossa maravilhosa sciencia a todos os meus amigos e conhecidos.”

O Revdo. G. C. Hasskarl, Doutor em Philosophia e Pastor da Igreja Luthera Evangelica de S. Paulo (na Pennsilvania) exprime-se assim :

“Vós sois sem duvida o maior especialista e mestre na vossa profissão: todos que vos consultarem se hão de admirar da perfeita correção do vosso “Ler” detalhado e pessoal das vidas dos outros. Ainda os mais scepticos voltaram a consultar-vos, uma e outra vez, depois de se terem correspondido comvosco a primeira.”

Assim pois se quereis aproveitar a vantagem desta especial offerta e obter uma resenha da vossa vida, mandae simplesmente o vosso nome por inteiro e a vossa morada: a data, mez, anno, e logar do vosso nascimento (tudo intelligivelmente escripto): declarae tambem o vosso estado, se sois solteiro, casado, ou viuvo, e bem assim deveis mandar, copiado por vossa propria mão, o seguinte verso :

Que util é vosso conselho
Ouço mil vozes dizer.
Eu só quero ser feliz:
Indic-me o que fazer?

Se assim o entenderdes, podeis incluir na vossa carta o valor de 350 rs. estampilhas do correio do vosso país para cobrir as despesas do porte da correspondencia, e trabalho inherente de amanuense. Não deveis porém enviar dinheiro dentro de cartas; estas deveis aliás tranquear, affixando-lhe e tampilha de 150 réis e dirigidas a ROXROY, Dept. 1338 b, 177 a Kensington High Street, Londres, W., Inglaterra.



CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V — *Orphans protegidas pela Caixa de Soccoros D. Pedro V*
Grupo tirado na séde da sociedade no dia 11 do corrente.



CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V — *As crianças soccorridas pela Caixa, na Avenida Central*



PELOS THEATROS

*Alberto Ghyra,
festejado actor da
Companhia Ruas,
do Recreio.*

NIRVANA

A vida é um nojo grande, a morte o summo bem !
E nós, que nesta vida andamos só de rastros,
Como voar da terra á claridão dos astros
E mergulhar a fronte na luz que o céu contém ? !

“Não sei !” — E eis ahi em que consiste o mal:
Na ignorancia impune a rir-se da sciencia
Que, ás vezes come o pão do exilio ou da indigencia,
E morre, quasi sempre, no catre do Hospital !

Talvez que os pessimistas supponham que o jazigo
E’ o termino fatal em que se extingue tudo !
Mentira ! Ha muita paz no seio desse abrigo
Imperturbavel, bello e magestoso e mudo !

E se a materia está sujeita fatalmente
A’s leis do transformismo — que val’ a podridão ?
Que medo incute o verme roer sinistramente
As fibras, uma a uma, do proprio coração ? !

Vós accusaes a morte... Porque, nobres senhores ?
— Porque, para vós outros, é paraíso a vida,
Caminho scintillante, esplendida avenida,
Onde as imprecacões das maguas e das dores;

A lagrima, o soluço, a esqualida miseria,
— A viuvez sem pão e sem tecto a orphandade—
Não chegam até vós — ó pifia needade—
Do vaidoso Milhão — essa flor deleteria...

Vós accusaes a morte... Quem sabe, no entretanto,
A duvida sombria, a luta, o desalento
— Trilogia infernal que atrophia o talento,
Que esterilisa a crença e faz seccar o pranto ? !

Que se exasperem outros ante a mudez da morte
E seja o cemiterio uma visão sombria,
Que a saudade a maldiga, que a dor não a suporte...
Para nós será sempre a suprema alegria !

Não ! Accusal-a, nunca ! A noite é pavorosa,
A neve que gotteja, o frio que nos corta
Impedem-nos seguir... Abra-se a larga porta
Do nada universal — a paz silenciosa...

BOAVENTURA PINTO.

24—Abril—1910.

ENTRE AMADORES

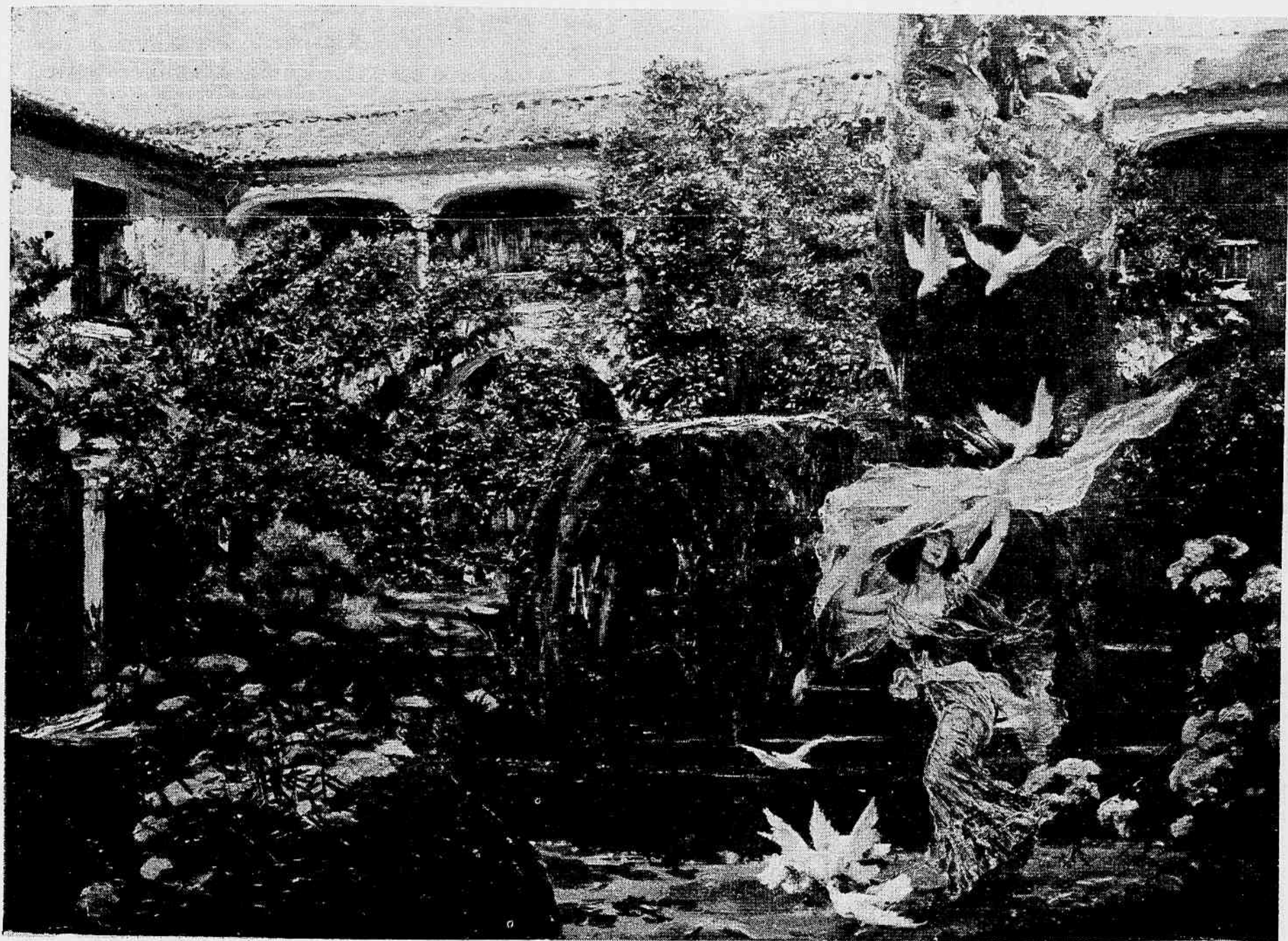


— Sabes ? Vou fazer o papel de *Carnioli* da *Dabila*.

— Tens de gastar muito.

— Por que ?

— A carne, olhe que está cara.



BELLAS ARTES — *"Pateo de Lindaraja". (Ella e suas amigas). Quadro do pintor Sr. José Villegas.*

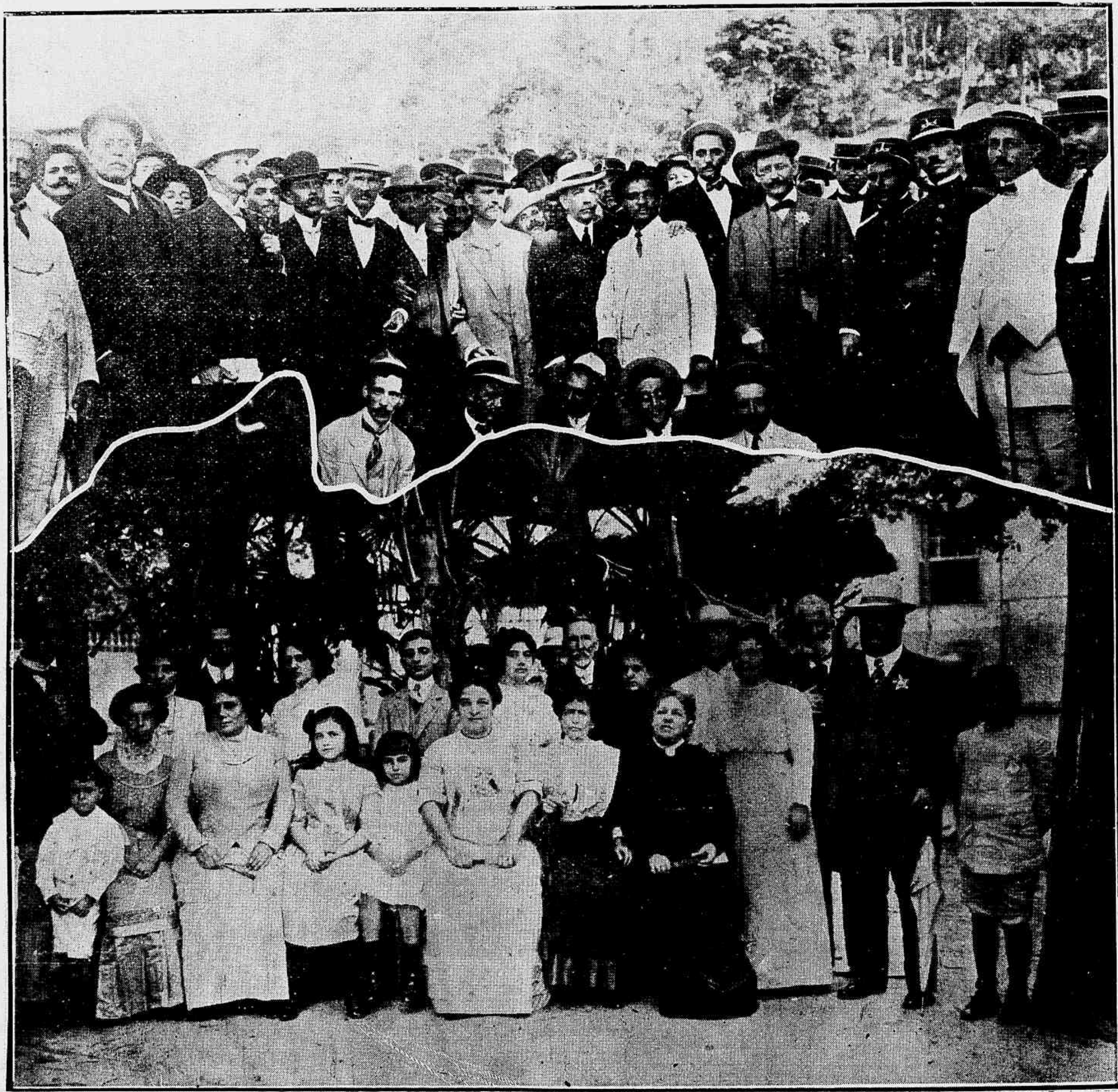


BELLAS ARTES — *"Ribeira de Santipome". Quadro do Sr. José Pinelo.*

Revista da Semana

Ora vejam os senhores o que vae por este mundo: a Italia engalfinhada com a Turquia, numa sêde atroz de sangue; a China, toda desmantelada com a rebentação formidavel de uma revolução interna; Portugal, entregue á mais desconjunctada anarchia politica e de olho vivo na movimentação

siste a tentativas de explosões revolucionarias cujos cabeças crivaram de balas assassinas o Chefe do Estado; o incidente franco-allemao ainda traz meio ennuviados os horizontes das duas luminosas potencias europeas e Marrocos, que é a sardinha ambicionada, não sabe inda em que lata ficará; nós, aqui,



No primeiro grupo tirado domingo, 28 de Outubro proximo passado por occasião da festa das Barraquinhas da Penha. Ahi vêem-se o Sr. Dr. Sylvestre Machado, delegado do 23º Districto, Officiaes da Brigada Policial e do Corpo de Bombeiros, os Srs.: Florentino Nunes, secretario do Circo Spinelli; Francisco Guimarães, José Alberto Polier, nosso companheiro, Alvaro Monteiro de Barros e representantes da Imprensa. — No segundo vêem se o Sr. José Duarte Navio, provedor da irmandade, familia Malmo e outras pessoas gradas.

incessante do monarchismo rebelde; o Chile, a applicar toda a sorte de golpes no povo peruano que, por seu lado, reclama de punhos cerrados e ameaça explosões; a Russia luta intestinamente com uma legião de anarchistas e mais inimigos do Tzar, o qual ordena deportações diarias para as gelidas regiões da tetrica Siberia; a Republica do Panamá as-

para não ficarmos na bagagem, tambem temos os nossos estremeções, ameaças de reviravoltas politicas, armamentos a se movimentarem, carnificinas estadoaes, etc., etc.

Comtudo, o espirito universal parece que goza da perfeita tranquillidade...

64° GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 coupons do mez de Novembro

1° premio — *Um lindo piano mignon*. Do 2° ao 10° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 9 de Dezembro proximo.

304° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 304° concurso semanal do João Paulino realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1° andar.

Foi sorteada com o primeiro premio o n. 4 pertencente a menina Dinorah Ribeiro da Cunha.

Do 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2°—N. 9—Emilia Pereira.

3°—N. 29—Mario Adherbal de Carvalho.

4°—N. 2—Mario Alves.

5°—N. 37—Mario de Oliveira Brandão.

6°—N. 41—Margarida de Veneza.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Waldemar da Silva; 2 Mario Alves; 3 Jorge Alves; 4 Dinorah Ribeiro da Cunha; 5 Vicentina da Silva; 6 Alice Vaz; 7 Arnaldo Morgado da Hora; 8 João Pereira Filho; 9 Emilia Pereira; 10 Alcides Pereira.

11 Eduardo Figueiredo de Souza; 12 Edith Figueiredo de Souza; 13 Guiomar Costa; 14 Albino da C. Cunha; 15 Eurico Pereira do Valle; 16 Nestor Avelino Pinto; 17 Ary Mallet; 18 João José de Paiva; 19 Manuel José de Paiva Netto; 20 Thalita Esteves de Castro e Silva.

21 Maltrens José de Paiva; 22 Maria Hygina de Paiva; 23 Ascendino Coelho de Sá; 24 Emilia do Nascimento Mesquita; 25 Carlos A. do Nascimento Mesquita; 26 Odette Castro da Veiga Pinto; 27 Maria José Maia; 28 Adelina V. Guimarães; 29 Mario Adherbal de Carvalho; 30 Elione Gomes.

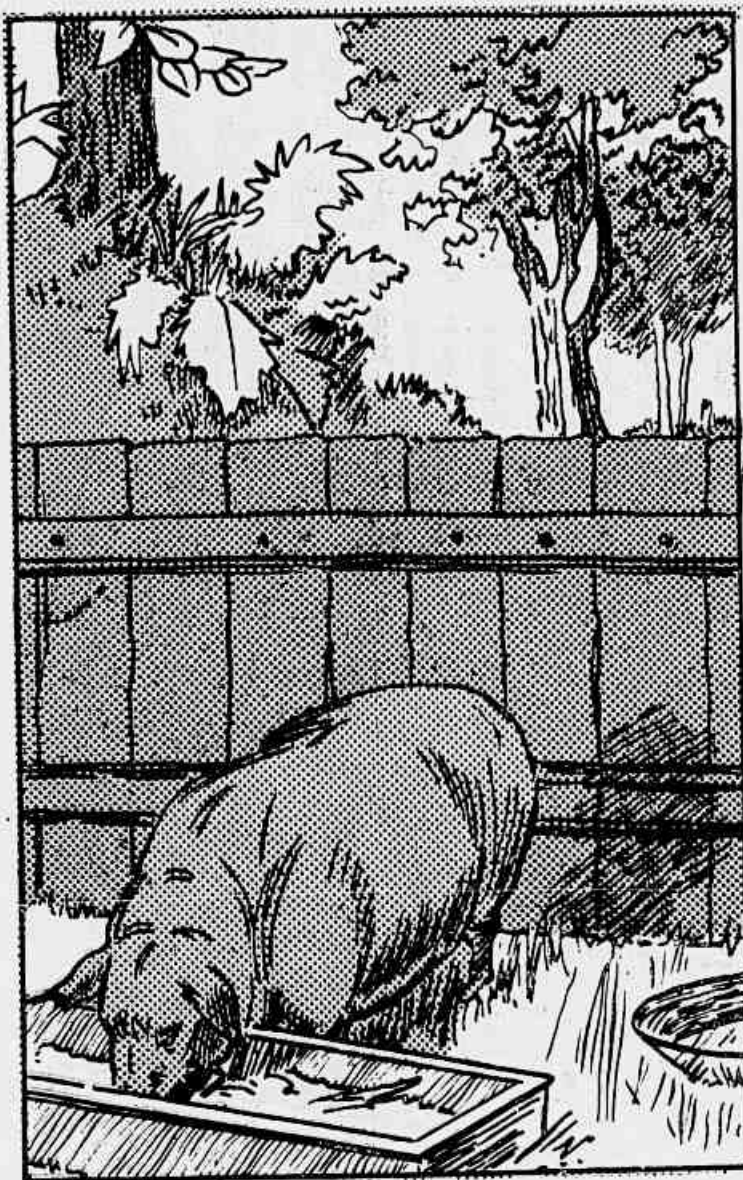
31 Jadyr da Silveira Sayão

Lobato; 32 Cleto Nora Carryos; 33 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 34 Odette Toussainte Braga; 35 Oldemar Coelho e Silva; 36 Sara Bezerra; 37 Mario de Oliveira Brandão; 38 Jandyra Rocha Pinto; 40 Marietta Vicente.

41 Margarida de Veneza; 42 Waldemar Carvalheira; 43 Sylvia Paulmann; 44 João Felizardo; 45 Maria do Carmo Dias Leal; 46 Donguinha Dias Leal; 47 Homero Dias Leal; 48 Filhote Dias Leal; 49 Santinha Dias Leal; 50 Waldemar Cesar.

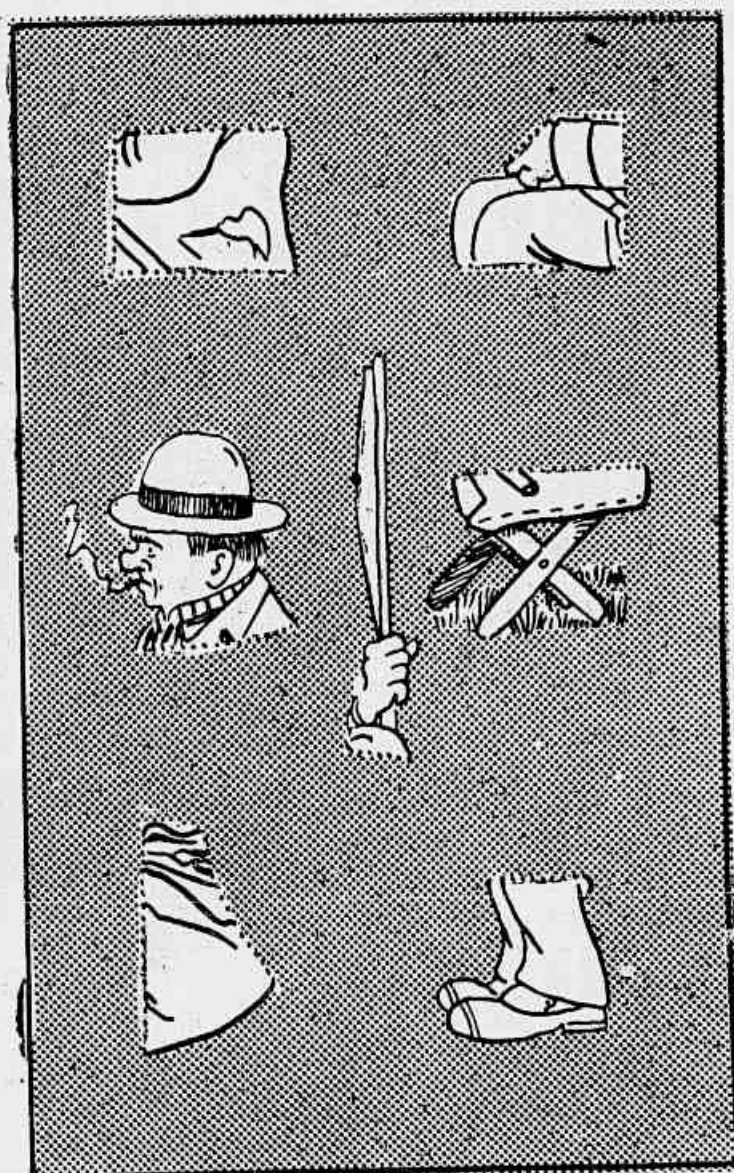
51 Laura Gomes; 52 Iracema Pimentel; 53 Hylda Rosa da Costa; 54 Iracema da Fonseca; 55

SOLUÇÃO DO 305° CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 24 ao meio dia, e o sorteio realizar-se á sabbado, 25 de Novembro, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Central 110 e 112.

306° CONCURSO



Formar com estes pedaços a figura de um pescador de aguas turvas em dia de pachorra.

PREMIOS — Ao 1°, Um cachorro e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2°, um Album Alegre; do 3° ao 6°, retratos na mesma galeria

64° Concurso mensal

18 de Novembro de 1911

3 «Revista da Semana»

Suplemento do "João Paulino"

306 CONCURSO

«Revista da Semana»

AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Brinde do Cinema Excelsior

— 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo de 19 Novembro.

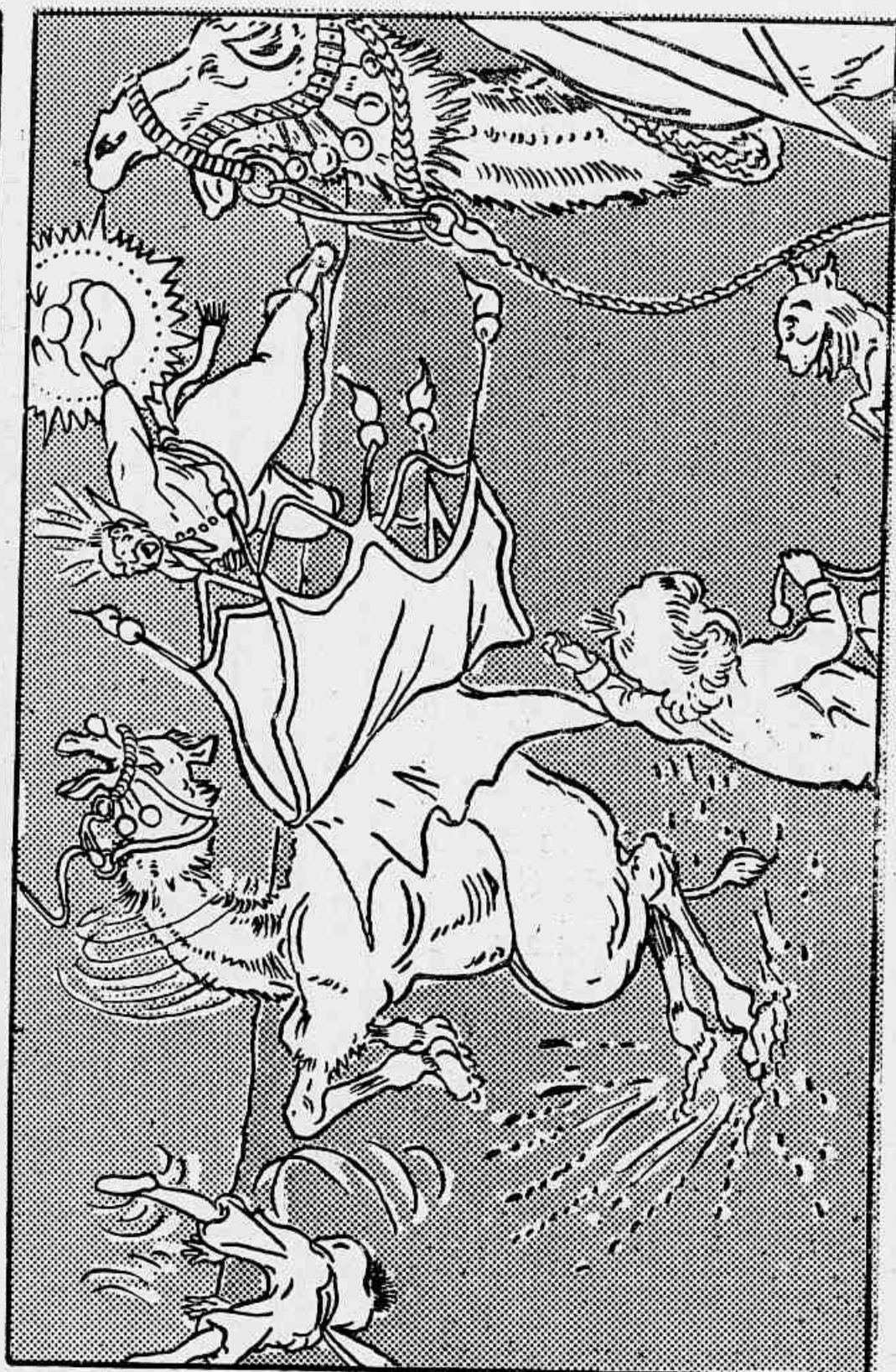
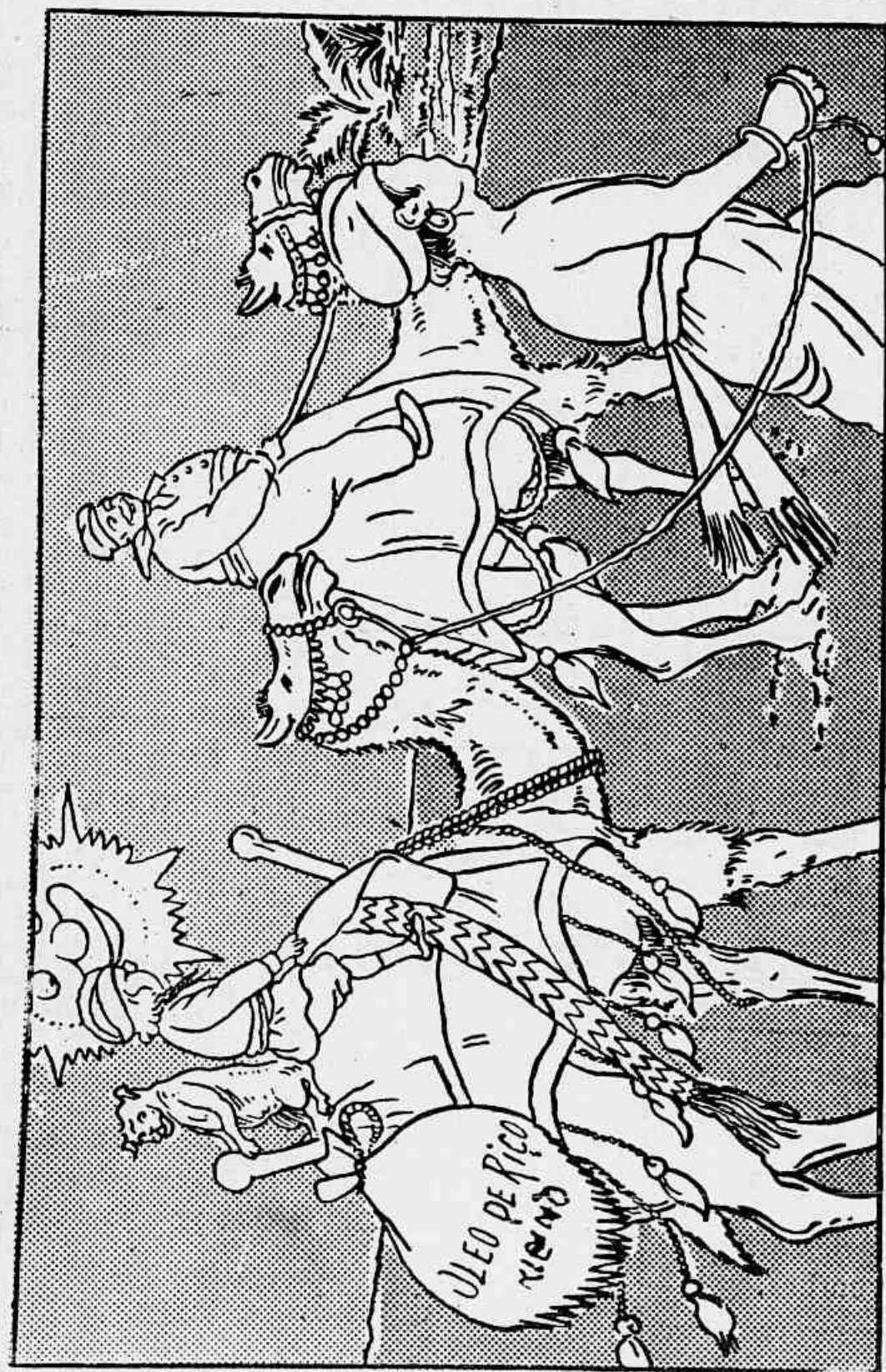
Celina Lobo; 56 José Antonio Lopes Filho; 57 Alda Koch; 58 Manuel Fernandes Filho; 59 Pedro Augusto de Menezes; 60 Salvador Koch de Alvarenga.

61 Noemia Lobo; 62 Cacilda Costa.

Erradas 22.



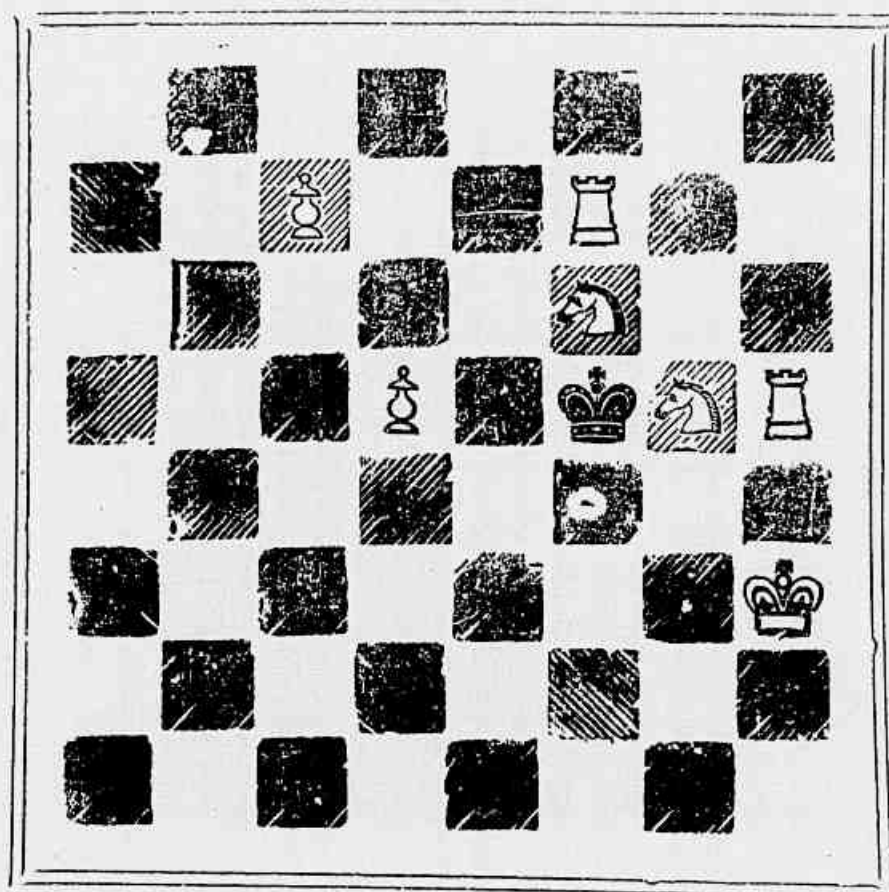
NA TRIPOLITANIA



1, Andavam alguns pandegos a apreciar a viagem das caravanas — 2, quando um delles se lembrou de despejar oleo de ricino para os bichos beberem — 3, o resultado foi ficarem os camellos com uma penosa commoção intestinal 4 — que fez despejar todos os cavalleiros, que andaram pelos areis ás cambalhotas!

XADREZ

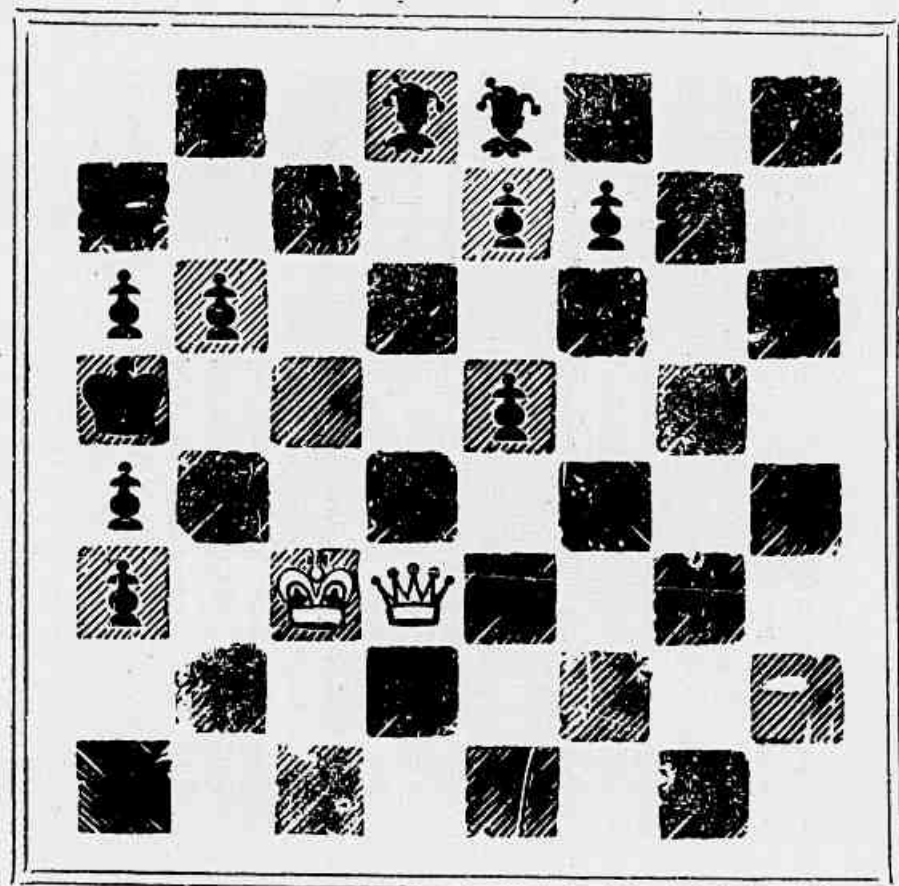
PROBLEMA N. 929 — W. A. Shinkmann
(Pretas 1)



(Branças 7)

Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 930 — "Anonyms"
(Pretas 10)



(Branças 2)

Mate em dous lances.

SOLUÇÕES

Problema n. 925 — O. Wurzburg

1 B 3 T (inicial) 10 variantes.

Problema n. 926 — Dr. Dario Galvão

1 P 8 R faz T, C move; 2 T X B etc.

Nesse problema se 1 P 8 R faz D, as pretas jogam 1 C 7 C ou 6 B e não ha mate no terceiro lance.

Resolvidos pelos Srs. Ricardo A. Machado Junior, Omega, Zut, Tamandaré, M. Salema, J. Balton, S. de Castro, Caissano, Selin Habad, E. Werna, João Chess, Senhorita Alpha, V. N., A. de Oliveira, Petronio, Amilear (Juiz de Fóra) e D'Albert.

TORNEIO INTERNACIONAL DE CARLSBAD

Publicando abaixo o resultado do torneio de Carlsbad. é muito grato a esta secção salientar a bella victoria alcançada pelo provecto professor Teis-

chmann, mestre, que desde alguns annos tem sempre conseguido boas collocações em todos os grandes torneios, revelando cada vez maior correcção no seu jogo que é já admirado pelos campeões de xadrez.

Teischmann foi nosso visitante em 1905, tendo nessa occasião realizado com successo completo, no Club dos Diarios, uma sessão de partidas simultaneas, jogadas contra amadores de primeira força. O campeão brasileiro o Dr. Caldas Vianna conseguiu empatar as duas partidas que jogou com esse mestre.

O segundo lugar do torneio foi obtido pelos dous mestres sobre os quaes recahiam as probabilidades da victoria do primeiro premio, segundo a expectativa geral.

Resultado:

	Pontos
Teischmann	18
Rubinstein-Schlechter.	17
Rotlevi.	16
Niemzviortch-Marshall.	15 1/2
Vidmar	15
Leonardt-Alechin-Duras e Tartaukover.	13 1/2

Mais quinze concorrentes não conseguiram premio.

PARTIDA N. 285 — Ruy Lopez

Branças (Teischmann)	Pretas (Rubinstein)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	C 3 B
5 Roque	B 2 R
6 T 1 R	P 4 C D
7 B 3 C	P 3 D
8 P 3 B D	Roque
9 P 3 D	C 4 T D
10 E 2 B	P 4 B D
11 C D 2 D	C 3 B
12 P 4 T D	B 2 C
13 C 1 B	D 2 B
14 C 3 C	P 3 C
15 B 5 C	T D 1 D
16 P X F	P X F
17 D 1 B	T R 1 R
18 P 3 T R	T 1 T
19 T X T	T X T
20 C 2 T	B 1 B D
21 P 4 B R	C 1 R
22 P 5 B !	B X B
23 D X B	D 2 R
24 D 6 T	D 1 B
25 D 1 B	D 2 C
26 T 1 B	P 4 C
27 C 4 C	C 3 B
28 C X C x	D X C
29 P 4 R	P 3 T
30 C 5 T	D 1 D
31 P 6 B	R 2 T
32 P X P	B 5 C
33 C 7 C	R 3 C
34 B 1 D	D 2 D
35 C 5 B	B X C
36 P X B x	Abandonam.

HEIBAS.

Elegantes
penteados
e postigos

CREAÇÕES DA
PERFUMARIA
GASPAR

O primeiro estabele-
cimento
de cabellereiro

PECAM PROSPECTOS



Examine
o
variado
e bem
montado
«stock»
da

Perfumaria
Gaspar

PRAÇA TIRADENTES 18

Telephone 1.112

RIO DE JANEIRO

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias